

## PECADOR, CULPADO OU IGNORANTE ?

Os hindus dizem que todas as doenças que existem - sejam físicas, emocionais, psíquicas, energéticas, comportamentais ou sociais - derivam, de uma forma ou de outra, de uma única doença que é constitucional e nuclear em toda a existência: a ignorância de quem somos, de nossa natureza Real, a Unidade. E chamam a esta ignorância primordial de *avidya*.

Toda a Criação é uma grande *web* holográfica onde tudo é vivo, inteligente, interligado, interagente e interdependente.

Lembro de uma palestra nos anos 80 com um swami indiano, quando em algum momento ele bateu com a mão na parede e perguntou : "Para vocês esta parede é um objeto inanimado, não é mesmo?". Todos mexeram a cabeça dizendo que sim. Ao que ele sugeriu : " Coloque então um pedaço desta parede no microscópio eletrônico e veja a dança de vida que existe nele".

Realmente - e felizmente - não estamos irremediavelmente presos ao tempo e espaço e á nossa mente racional. E não só as antigas tradições, mas a Física Quântica atual afirmam amplamente esta questão.

Com toda a certeza Descartes e Newton se equivocaram e este equívoco determinou profundamente a visão de mundo da cultura ocidental.

Considerando nossa natureza Una, saiba que não há nada fora de você que você precise obter e já não tenha.

Nenhum Deva, Santo, Anjo, Orixá ou Guru precisa (e pode) te dar o que você já tem. A função destes Seres de Luz é nos ajudar a realizar que já somos quem estamos buscando ser e já estamos no lugar para onde estamos nos encaminhando.

Está tudo dentro de nós, todo o Universo. Nós apenas precisamos (re)lembrar e (re)experienciar nossa natureza original, que está pulsando em cada partícula do Universo, em cada pessoa, em cada ser de cada reino e de cada dimensão da Criação.

Todo amor, paz e felicidade já estão dentro de você, sempre.

Você decididamente não é um pecador ou um culpado de nascença. Você não é uma pedra bruta que precisa ser lapidada. Não é alguma coisa que não é e tem que vir a ser. Você já é uma jóia pronta, maravilhosa, só que recoberta pela poeira desta ignorância primordial – *avidya*.

E esta "poeira" são nossos corpos energéticos (*samskaras, vasanas e vrittis*), nossos registros psico-emocionais com suas crenças e padrões dolorosos e limitadores, que nos amarram na roda do karma (*samsara*);

Nós não viemos ao mundo para construir um ser que ainda não somos. Nós viemos para desconstruir tudo o que realmente não somos.

ERNANI FORNARI